



#### Colunas em destaque

- [Direito & Sociedade](#)
- [Jurisprudência](#)
- [Legislativo em Foco](#)
- [Políticas Públicas](#)
- [Panorama Internacional](#)
- [Panorama Nacional](#)
- [Eleições](#)
- [Mulheres em Movimento](#)
- [Agenda Cultural](#)
- [Aconteceu](#)



## Apresentação

A 57ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM apresenta um balanço geral sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo NUDEM. Também, por meio do Boletim, pretendemos divulgar as ações e eventos realizados pelo NUDEM. Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todas(os) que queiram colaborar.

## Editorial

### Outubro Rosa e a Saúde das Mulheres

O movimento mundial "Outubro Rosa" consiste em uma campanha que objetiva evidenciar a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. Todos os anos no mês de outubro são realizadas diversas campanhas para dar visibilidade ao tema, incentivando às mulheres realizarem exames médicos para verificar se são portadoras da doença.

A campanha é muito importante, pois veicula informações a respeito do câncer de mama e incentiva a realização de exames preventivos. A ênfase no diagnóstico precoce amplia a visão comum de que a saúde está relacionada apenas a cura de doenças. Assim, a campanha "Outubro Rosa" pode ser pensada como uma das frentes possíveis para discutir a questão da saúde das mulheres, mas não é a única.

Camila Tiemi Miura  
Estagiária de Direito do NUDEM

**Leia na Íntegra: [clique aqui](#)**

[Voltar ao menu](#)

### CNJ pune juíza do Pará com o ócio remunerado

O caso estremeceu o país. Uma menina de 15 anos, corpo mal recoberto por uma sãinha curta, uma blusa que prenunciava os seios adolescentes, foi jogada num calabouço masculino, com 30 marginais. Deu-se em novembro de 2007, nos fundões do Pará, município de Abaetetuba. Decorridos nove anos, o Conselho Nacional de Justiça decidiu “punir” a juíza responsável pelo absurdo. Chama-se Clarice Maria de Andrade. Foi sentenciada, por assim dizer, à pena de “disponibilidade”.

Repetindo: o “castigo” imposto à juíza por servir uma menina de 15 anos a três dezenas de marginais numa cela superlotada foi a disponibilidade. Os dicionários ensinam que disponibilidade é a condição daqueles que se encontram disponíveis. Disponível, ensinam também os dicionários, é estar livre, desimpedido —sem tarefas ou compromissos. Ou seja: a juíza foi “condenada” ao livre usufruto do ócio. Um ócio devidamente remunerado.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Em ação movida pela Defensoria Pública, justiça reconhece que violência contra mulheres traz danos também aos/às filhos/as e retira guarda do pai

Aos quatro anos de idade, Thomas (nome fictício) viu sua mãe chegar em casa após ida ao cabeleireiro. O pai perguntou sarcasticamente se ela havia gostado do novo corte e, com a resposta positiva, pegou uma tesoura e cortou bem curtos os cabelos da companheira. Essa foi mais uma das tantas humilhações a que Letícia (nome fictício) era submetida sob os olhares do filho. Para dar fim às agressões físicas e psicológicas, decidiu ir embora de casa, em São Miguel Paulista, zona leste da Capital, mas foi impedida de levar o filho junto com ela.

Letícia tentou na Justiça reaver a guarda da criança, mas o Juízo de primeira instância negou o pedido, sob a justificativa de que agressão contra a mulher é diferente de violência contra a criança. Após recurso apresentado pela Defensora Pública Paula Sant'Anna Machado de Souza, a 2ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de SP concedeu, em 24/8, liminar para busca e apreensão do menor e guarda provisória a Letícia.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Janot dá parecer pela inconstitucionalidade do Escola Sem Partido

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, emitiu parecer pela inconstitucionalidade da Lei alagoana 7.800, de 2015, que instituiu o Programa Escola Livre, proposta baseada no projeto Escola Sem Partido – que proíbe qualquer afronta a convicções religiosas ou morais dos pais e dos alunos e a apresentação de conteúdo “ideológico” aos estudantes. Para Janot, o projeto despreza a capacidade intelectual dos alunos, restringe a liberdade de expressão e vai contra os princípios educacionais e constitucionais brasileiros.

O parecer compõe o processo de ação direta de inconstitucionalidade (ADI) proposto pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee) no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi aberta em 30 de maio e já conta com o posicionamento pela inconstitucionalidade da Advocacia-Geral da União (AGU) e do governo de Alagoas. Não há data prevista para o julgamento da ação, que está sob responsabilidade do ministro do STF Luís Roberto Barroso.

Para Janot, limitar a manifestação do professor no ambiente escolar, “em razão de hipotética contrariedade a convicções morais, religiosas, políticas ou ideológicas de alunos, pais e responsáveis, não se compatibiliza com os princípios constitucionais que conformam a educação nacional, os quais determinam liberdade de ensinar e divulgar cultura, pensamento, arte, saberes, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e gestão democrática do ensino”.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Jurisprudência

---

### Justiça aceita denúncia de feminicídio de mulher trans e decidirá se acusado vai a júri popular

A 3ª Vara do Júri do Foro da Capital do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) aceitou denúncia de feminicídio, oferecida pela Ministério Público (MP-SP), contra um acusado de ter assassinado uma mulher transexual

Trata-se da primeira ação penal oferecida à Justiça em todo o estado por feminicídio de uma mulher trans. O feminicídio consta da denúncia como quarta qualificação do homicídio atribuído ao companheiro da trans assassinada no dia 09 de fevereiro.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Justiça de Pernambuco concede guarda de criança transexual para mulher trans**

Uma juíza de Pernambuco concedeu a guarda de uma criança transexual para um casal de professores de Mairiporã (SP). O caso chamou a atenção, pois a mãe da menina, A.L.E, 35 anos, também é transgênero. Os pais, que já haviam adotado um menino especial, estão muito felizes e consideram a chegada da nova integrante da família uma grande vitória.

“Meu companheiro e eu estamos casados há sete anos e sempre nutrimos o desejo de ter filhos. Em agosto de 2014, numa visita ao abrigo de nossa cidade, conhecemos o G. Todo o processo durou um ano e dois meses até que, em 2015, nos foi dada a guarda. Agora, estamos ainda mais realizados com a adoção da A.M”, conta a mãe das crianças.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **STJ condena padre que interrompeu aborto legal**

O padre Luiz Carlos Lodi da Cruz, de Goiás, foi condenado pelo Superior Tribunal de Justiça a indenizar o casal Tatielle Gomes da Silva e José Ricardo Dias Lomeu por haver impedido, em 2005, a antecipação de parto de um feto com múltiplas deformações.

Cruz é presidente do movimento Pró-Vida de Anápolis (GO).

Ele propôs habeas corpus e obteve liminar suspendendo procedimento médico no terceiro dia de interrupção da gravidez, apesar de Tatielle haver obtido autorização judicial para interromper a gestação de feto sem viabilidade de vida extrauterina.

Ele deverá indenizar o casal no valor de R\$ 60 mil –corrigidos monetariamente e com a incidência de juros de mora a partir do dia que Tatielle deixou o hospital.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **STJ decide que um caso é de estupro, não ‘beijo roubado’. Os desafios e avanços na garantia dos direitos das mulheres**

Em uma decisão com duras críticas à instância inferior, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) reverteu uma absolvição concedida pelo TJ (Tribunal de Justiça) do Mato Grosso a um jovem de 18 anos que era acusado de estuprar uma garota de 15.

Segundo informações que constam no processo julgado pelo TJ do Mato Grosso, o jovem agarrou a vítima pelas costas, imobilizou-a, tapou sua boca e jogou-a no chão. Em seguida, tirou a blusa que ela usava, colocou a língua em sua boca à força enquanto pressionava seu abdome com o joelho.

(...)O processo foi, no entanto, para a segunda instância e o jovem foi absolvido por desembargadores do TJ do Mato Grosso. Para o relator do processo “o beijo [sic] foi rápido e roubado”, com “a duração de um relâmpago”. Ele teria sido insuficiente para “propiciar ao agente a sensibilidade da conjunção carnal”, e por isso não teria caracterizado ato libidinoso.

O caso seguiu para o julgamento em terceira instância, pelo STJ, que fez uma dura crítica à avaliação dos desembargadores do TJ do Mato Grosso. Segundo o relator do caso, Rogerio Schietti Cruz, a decisão reforça uma cultura patriarcal que tolera a invasão da liberdade sexual das mulheres.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Universal é condenada a pagar R\$ 300 mil por estupro de menor**

A Igreja Universal do Reino de Deus foi condenada pela Justiça do Tocantins a pagar R\$ 300 mil em danos morais, por estupro de menor de idade.

O estupro de vulnerável, segundo a Justiça, foi cometido em 2011 pelo pastor auxiliar da Igreja Universal, localizada em Guaraí, interior do Estado.

Naquele ano, a adolescente tinha 13 anos. O pastor, 23. Na sentença, o juiz Océlio Nobre da Silva afirma que o pastor auxiliar valeu-se de ‘posição que ocupava dentro da Igreja’.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Legislativo em Foco

---

### A primavera feminista chega às Câmaras

“(…)Na esteira da chamada primavera feminina e de discussões sobre a questão do assédio e da cultura do estupro, candidatas declaradamente feministas e com propostas focadas nos direitos das mulheres alavancaram votos para o PSOL em diversas cidades importantes, como as capitais Rio de Janeiro, São Paulo, Belém e Porto Alegre, além de cidades como Niterói (RJ) e Campinas (SP).

Os resultados são um alento diante de uma realidade alarmante. Atualmente, existem 7.782 mulheres vereadoras em todo o Brasil, contra 49.825 homens. Os dados são da Secretaria de Política para Mulheres, que perdeu o status de ministério no governo Michel Temer e foi absorvida pelo Ministério da Justiça. No âmbito federal, menos de 10% dos parlamentares são mulheres.”

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Políticas Públicas

---

### Exames de zika para grávidas e bebês estão prontos para uso, mas ainda indisponíveis no SUS

Dois testes do tipo sorológico para zika – que pode ser feito em qualquer momento e indicar há quanto tempo a pessoa foi infectada – já foram avaliados pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) e apresentaram bons resultados em termos de precisão, tanto em sensibilidade quanto especificidade.

(…) Apesar da situação de urgência de saúde pública nacional em decorrência da relação entre a infecção por zika e a má formação em fetos, o Brasil ainda não comprou nenhum dos dois tipos de exames sorológicos já avaliados. Segundo a Euroimmun, no início de outubro as Forças Armadas abriram ata de registro de preços e uma secretaria estadual de saúde também o fez. A ata de registro de preços permite que o Estado possa comprar determinado insumo pelo menor preço registrado, até quando melhor convier aos órgãos que integram a ata.

Consultado sobre quando o exame sorológico estará disponível na rede pública, o Ministério da Saúde informou por e-mail que “está viabilizando a compra dos testes de Zika neste momento e, assim que tivermos mais informações divulgaremos para a imprensa”. É importante lembrar que os exames sorológicos já são de cobertura obrigatória nos planos de saúde, por determinação da Agência Nacional de saúde (ANS), desde julho desse ano.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Travestis poderão descer fora do ponto de ônibus em SP

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), incluiu travestis e transexuais entre os beneficiários de uma lei, sancionada em julho, que garante o desembarque fora do ponto de mulheres e idosos que utilizam o transporte público na capital.

Decreto publicado no Diário Oficial da Cidade do dia 21 que regulamenta a lei, incluiu um artigo especificando que “deverá ser considerada a identidade de gênero autodeclarada, independentemente do que constar em documento ou registro público, sendo permitido, portanto, o desembarque de travestis e de mulheres transexuais”

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

### 'Apanhava só por perguntar por que ele havia se casado comigo': O drama e o estigma das 'mulheres descartáveis' do sul da Ásia

Vítimas são abusadas, roubadas e abandonadas pelos próprios maridos, que em geral são cidadãos britânicos, diz relatório; pesquisadores pedem que casos sejam oficialmente tratados como violência doméstica e punidos no Reino Unido.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

### Após ser nocauteado por noiva, lutador de MMA divulga fotos íntimas de ex-companheira

Dias após ser nocauteado pela noiva Jessica Rose-Clark, depois de tentar estrangulá-la, o lutador de MMA Julian Wallace se envolveu em mais um episódio polêmico. Wallace divulgou fotos de Jessica nua nas redes sociais e ameaçou publicar também um vídeo íntimo da ex-companheira. Segundo o Estadão Esportes, o australiano apagou o conteúdo e excluiu seu perfil no Facebook após ser criticado pela postagem.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

### Espanha aprova licença-paternidade de quase quatro meses

O Parlamento espanhol aprovou a extensão da licença-paternidade no país de 13 dias para 16 semanas. Quando implementada, a medida igualará as licenças concedidas a homens e mulheres após o nascimento de seus filhos.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

### Femicídio: mulheres protestam após estupro brutal na Argentina

A adolescente argentina Lucía Pérez, de 16 anos, foi brutalmente estuprada e morta na cidade costeira de Mar del Plata. De acordo com a reconstrução do crime, feita pelo Ministério Público, os assassinos lavaram o corpo e trocaram a roupa da jovem após o abuso sexual. Em seguida, a levaram até um centro de saúde e afirmaram que ela tinha ficado inconsciente por causa de uma overdose.

Esse caso de feminicídio, um dos mais brutais já registrados na Argentina, motivou as mulheres de diversos grupos, como o coletivo feminista "Ni una menos", a organizarem uma manifestação de repúdio na próxima quarta-feira, dia 19 de outubro. O evento no Facebook já tem milhares de confirmados.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

### Força das mulheres: Após protestos, governo da Polônia recua na lei de proibição do aborto

O vice-primeiro-ministro da Polônia, Jaroslaw Gowin, reconheceu nesta quarta-feira (05/10) que os protestos maciços de mulheres na última segunda-feira (03/10), contra a proibição total do aborto, fizeram seu partido "pensar", e afirmou que o parlamento não aprovará a proibição total do aborto.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

### Grávida de 12 anos que virou 'mulher de 20' em hospital foi 'comprada' no Vietnã

A menina de 12 anos que foi levada grávida a um hospital de Xuzhou (China) pelo "marido", de 35 anos (e não 40 como divulgado inicialmente), que afirmava que a criança tinha 20 anos, foi "comprada" no Vietnã.

De acordo com Ho Sy Tien, diretor do Departamento de Polícia do Ministério de Segurança Pública do Vietnã, a menina deve ter sido levada à China por uma quadrilha de tráfico humano entre 2010 e 2011, quando tinha 6 ou 7 anos.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

## ONU alerta brasileiras para 'golpe do noivo' na web

GENEBRA - Mulheres brasileiras são o novo alvo de uma fraude cometida por um grupo que usa o nome da ONU para obter informações, endereços e mesmo dinheiro no Brasil. Uma das suspeitas é de que essa seja uma estratégia de grupos criminosos ou terroristas para conseguir vistos para entrar no País.

Somente em 2016, a entidade recebeu mais de 75 pedidos ou questionamentos de brasileiras que, depois de conhecer homens pelas redes sociais, foram à entidade para saber se a informação que o novo parceiro forneceu era real. Em todos os casos, a ONU insiste que se trata de uma fraude e, nos próximos dias, o escritório da entidade no Rio vai lançar uma campanha para orientar as eventuais vítimas a não fornecer nenhum tipo de dado aos grupos.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Por que a Islândia é o melhor país do mundo para ser mulher

A Islândia é o país com o índice mais alto de igualdade de gênero do mundo, de acordo com o [ranking](#) do Fórum Social Mundial de 2015.

O Índice Mundial de Desigualdade de Gênero analisa a desigualdade entre homens e mulheres levando em conta quatro categorias: Participação Econômica e Oportunidade, Realização Educacional, Saúde e Sobrevivência e Empoderamento Político. Como base de comparação, o Brasil está na 85ª posição entre os 145 países da lista.

A Islândia ocupa o primeiro lugar desde o ano 2000, e tudo indica que continuará no topo da lista no próximo ano. A classificação não é casual: é fruto de batalhas históricas das mulheres islandesas e de suas conquistas na [participação política](#).

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Triplo feminicídio fecha a semana do 'Ni una menos' na Argentina

Ainda ecoa na Argentina a repercussão da morte de Lúcia Pérez, uma jovem de 16 anos, que morreu há duas semanas depois de ter sido estuprada e empalada por três homens em Mar del Plata. A sociedade mal digeriu o golpe de três outros assassinatos de mulheres horas depois da manifestação que na quarta-feira, dia 19 de outubro, mobilizou dezenas de milhares de pessoas contra a violência de gênero. Quando as feridas ainda estão frescas, um triplo feminicídio sacudiu o país sul-americano, desta vez na cidade de Mendoza. Um professor de artes marciais assassinou no domingo sua ex-mulher, a tia e a avó dela. Matou-as a facadas depois de uma discussão sobre a paternidade de uma menina de 7 meses. A menina foi esfaqueada no pescoço e está em estado grave, assim como outra criança, de 11 anos, fruto de um casamento anterior da vítima. Seu irmão de oito anos conseguiu salvar a vida ao esconder-se no porta-malas do carro da família. Foi ele quem pediu ajuda em seu telefone celular. "Vovó, venha, estão todos mortos: Daniel matou a minha mãe", disse à avó. O assassino foi finalmente preso quando tentava ser atendido num hospital por causa de um ferimento na mão.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Panorama Nacional

---

## 81% dos homens consideram o Brasil um país machista, aponta pesquisa inédita da ONU Mulheres

Em pleno século 21, o machismo ainda é tema recorrente no Brasil. Uma pesquisa realizada pela ONU Mulheres e o portal PapodeHomem, com viabilização do Grupo Boticário, mostra que 95% das mulheres e 81% dos homens entrevistados concordam com a afirmação. E 3% deles se consideram bastante machistas, ainda segundo o estudo, que visa entender como as pessoas se sentem sobre esse tema e como podemos evoluir para uma sociedade com mais igualdade e mais diálogo entre os gêneros.

A pesquisa aponta que os estereótipos do comportamento masculino causam dificuldades aos homens, já que 66,5% deles não falam com os amigos sobre medos e sentimentos; 45% gostariam de não se sentir obrigatoriamente responsáveis pelo sustento financeiro da casa; e 45,5% gostariam de



se expressar de modo menos duro ou agressivo, mas não sabem como. Quanto mais inseguros se sentem, mais violentos ficam perpetuando a desigualdade de gêneros.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Adolescente corta dedo de homem para evitar ser estuprada em Rafard

Uma adolescente de 15 anos cortou, com uma faca, o dedo de um homem de 38 anos que tentou violentá-la sexualmente na quarta-feira (21) em [Rafard](#) (SP). Segundo a Guarda Municipal (GM) de Rafard, o agressor foi preso em flagrante no bairro Gênova.

Ainda de acordo com a GM, a jovem, em depoimento na Delegacia de Capivari (SP), afirmou que estava sozinha no momento que o agressor entrou em sua residência na tentativa de violentá-la sexualmente.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Brasil é o pior país da América do Sul para ser menina, diz relatório

RIO — O Brasil é o pior país da América do Sul em termos de oportunidades o desenvolvimento de meninas, de acordo com um relatório divulgado nesta terça-feira pela ONG Save the Children, baseada nos EUA. Entre 144 nações avaliadas, o Brasil ocupa a 102ª posição do Índice de Oportunidades para Garotas. Em todo o continente americano, o país fica a frente apenas de Guatemala e Honduras no ranking que considera dados sobre o casamento infantil, gravidez na adolescência, mortalidade materna, representação das mulheres no Parlamento e conclusão do estudo secundário.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Dados sobre violência sexual contra mulher no metrô de São Paulo são falhos

Informações obtidas pela **ARTIGO 19** via Lei de Acesso à Informação sugerem que o Governo de São Paulo não tem registrado de maneira consistente os casos de violência contra a mulher no Metrô. A conclusão se dá com base nos números fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) e na análise do histórico recente das denúncias registradas.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Delito de drogas é crime de 60% das mulheres presas, aponta guia

Os crimes envolvendo o tráfico de drogas são causa do encarceramento de mais de **60% da população carcerária feminina de Brasil, Argentina e Costa Rica**. O número faz parte do guia “Mulheres, políticas de drogas e encarceramento”, lançado no país com apoio da organização não governamental **ITTC (Instituto Terra, Trabalho e Cidadania)**.

O documento detalha a necessidade de rever a aplicação da reclusão atual feita às mulheres. Aponta a gestores de políticas públicas a adoção de medidas diferenciadas, cobrando uma reforma do sistema direcionado ao público feminino nas prisões na América Latina.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Pais descobrem em desenhos que filha era abusada por pastor, diz polícia

Vários desenhos feitos por uma menina de 5 anos ajudaram os pais a identificar que a filha havia sofrido violência sexual. As figuras foram encontradas nos pertences da criança, que mora em Montes Claros (MG). Segundo a Polícia Civil, os abusos foram cometidos dentro de uma igreja pelo pastor secundário, que dava aulas de inglês para a garota. João da Silva, de 54 anos, foi preso e apresentado em uma coletiva de imprensa nesta sexta-feira (14).

“Assim que os pais tomaram conhecimento dos fatos através da criança, eles procuraram por uma psicóloga particular. Ela orientou que eles procurassem nas coisas dela se havia algum indício ou vestígio. A menina gostava muito de desenhar, e os pais encontraram vários desenhos que ilustravam o abuso sexual”, disse a delegada Karine Maia.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher: o papel do acesso à informação

O direito à informação é visto como um direito instrumental pois serve de meio para a efetivação de outros direitos humanos. No caso dos direitos das mulheres não é diferente, especialmente no que diz respeito à promoção de uma vida livre de violência e discriminação.

Fator que permite o empoderamento e, assim, a efetivação de direitos, o acesso à informação também contribui para que as mulheres possam tomar decisões informadas em diversos campos, como a saúde, educação, moradia e questões relativas aos direitos sexuais e reprodutivos.

Vale citar ainda que a produção de informações oficiais sobre o universo da mulher, tarefa de responsabilidade do Estado, também é fundamental por se tratar de um importante componente na elaboração de políticas públicas bem sucedidas.

Neste dia 10 de outubro, Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher, a ARTIGO 19 lista alguns exemplos de como o acesso à informação pode ajudar as mulheres brasileiras a efetivar direitos essenciais, propiciando uma melhor qualidade de vida e combatendo a desigualdade de gênero na sociedade.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Marcas de cerveja se distanciam do estereótipo da mulher de biquíni**

Alvo de protestos frequentes de feministas nos últimos anos, as campanhas de marcas de cervejas sempre foram reconhecidas pela exposição de mulheres com pouca roupa e poucas falas na televisão.

(...) A Ambev, dona da Skol, tornou-se signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU neste ano. “As companhias estão começando a pensar essas questões de dentro pra fora”, explica Heloísa Joly, da área de comunicação da marca.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Homem é preso suspeito de estuprar filha de 11 anos em Paulista**

Um homem de 47 anos foi preso na noite de terça-feira (4) por suspeita de estuprar a filha de 11 anos, no bairro de Jardim Paulista, em Paulista, no Grande Recife. Segundo a polícia, o crime ocorreu quando a menina dormia na casa dele.

O suspeito foi autuado em flagrante pelo crime de estupro de vulnerável e encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML), em Santo Amaro, na área central do Recife, onde fez exames, e depois seguiu para audiência de custódia

De acordo com o delegado Antônio de Campos, titular da Delegacia de Crimes contra a Criança e o Adolescente e Atos Infracionais (DPCCAI), os pais são separados e a vítima tinha ido à casa do pai com o irmão de 10 anos para comer uma macarronada, na noite da última segunda-feira (3). “O menino era quem ia, e a filha acabou indo também. Como as duas casas são perto uma da outra, eles acabaram dormindo lá”, disse.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Maria Filó põe à venda roupas estampadas com mulheres escravizadas**

Uma calça comprida, uma blusa e uma saia estampadas com imagens de mulheres negras em situação de escravidão ensejaram uma chuva de críticas e acusações de racismo contra a marca Maria Filó, após o relato de uma consumidora negra criticando os produtos viralizar nas redes sociais nesta sexta 14.

"Começo a olhar as roupas e me pergunto: Confere? É uma estampa de escravas entre palmeiras. É uma escrava com um filho nas costas servindo uma branca? Perguntei à vendedora se aquela estampa tinha alguma razão de ser ou se era só uma estampa racista mesmo. Ela, me dirigindo à palavra pela primeira vez, não soube responder", relatou Tâmara Isaac no Facebook, em publicação com mais de 1,1 mil compartilhamentos. O caso ocorreu em uma loja de Niterói, no Rio de Janeiro.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Mulheres negras vítimas de violência denunciam casos à OEA**

Mulheres negras que sofreram diversos tipos de violência vão relatar hoje (30) à Organização dos Estados Americanos (OEA), durante audiência pública na capital paulista, casos nos quais foram vítimas. Os depoimentos serão colhidos pela relatora de Direitos de Afrodescendentes e Mulheres da OEA, Margarette Macaulay, que veio ao Brasil conhecer essa realidade e receberá também o dossiê sobre a violência sofrida por mulheres negras no Brasil das mãos de ativistas das organizações Geledés e Criola.

No Brasil, os assassinatos de mulheres brancas tiveram redução de 9,3% em dez anos (2002 a 2013), enquanto os assassinatos de mulheres negras tiveram um aumento de 54,2% no mesmo período, segundo dados do dossiê, que é uma compilação de dados oficiais do país.

“O dossiê é resultado de um relatório que nós apresentamos para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA denunciando as violações, as violências sofridas pelas mulheres negras brasileiras”, contou Nilza Iraci, do Geledés.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*



## Polícia pedirá inclusão de vítima de estupro coletivo em programa de proteção

A Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) de São Gonçalo, no estado do Rio de Janeiro, encaminhará hoje (24) um ofício à Secretaria Estadual de Direitos Humanos solicitando a inclusão de uma mulher de 34 anos, vítima de estupro coletivo naquele município, em um programa de proteção. A informação foi divulgada pela Polícia Civil.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Policial mata namorada em festa universitária e depois se suicida em SP

Uma estudante de direito foi morta durante uma festa universitária em São José dos Campos (a 97 km de São Paulo), neste sábado (22). Segundo a polícia, Mariana Angélica Fidélis Damasceno, 22, levou um tiro na cabeça disparado por seu namorado, Wellington Aparecido Landim, 24, soldado da PM.

Wellington, na corporação havia quase dois anos, se matou na sequência, também com um disparo de sua arma, uma pistola ponto 40. Segundo testemunhas, o crime ocorreu por volta das 19h25 deste sábado na Chácara São José. O local sediava um churrasco entre universitários que estão prestes a se formar —Mariana estudava na Univap (Universidade do Vale do Paraíba).

A estudante já havia registrado um boletim de ocorrência no qual relatou ameaças que sofria de Wellington.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Preso em flagrante por abuso sexual no Recife é solto pela Polícia Civil

Uma vítima de abuso sexual ocorrido no metrô do Recife e sua mãe enfrentaram uma série de obstáculos para conseguir denunciar o crime e levar o acusado e ser preso em flagrante. A jovem de 21 anos era perseguida e assediada há duas semanas e, hoje (21), resolveu reagir. O homem chegou a ser detido por seguranças do metrô, mas foi solto pela Polícia Civil. A vítima e sua mãe denunciam o tratamento dado ao caso, que só depois de divulgado pela imprensa recebeu uma resposta do Estado.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Vítima de estupro coletivo volta a ser molestada por criminoso em viatura

A Polícia Civil e a Polícia Militar abriram procedimentos para investigar a conduta de seus agentes ao atenderem caso de estupro coletivo de uma mulher de 34 anos. A vítima foi conduzida à delegacia ao lado dos seus agressores e voltou a ser molestada no carro da PM. Na delegacia, o agente escreveu termos vulgares ao registrar a ocorrência, como "só gritou quando empurraram um galho de árvore na sua bunda". Dois adolescentes foram apreendidos pelo crime. Era o quarto ataque sexual que a mulher sofria do mesmo grupo.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Eleições

---

### A cada 10 prefeitos eleitos no 1º turno, apenas 1 é mulher

Dos 5.506 candidatos que foram eleitos prefeitos no primeiro turno das eleições de 2016, apenas 637 são mulheres, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso significa que, a cada 10 prefeitos eleitos, apenas 1 é mulher.

Apesar de maiores reivindicações da população e de campanhas para melhorar a representatividade feminina na política, a proporção é praticamente a mesma que a encontrada no primeiro turno das eleições de 2012. Há quatro anos, as mulheres conquistaram 664 prefeituras, representando 12,03% do total de prefeitos eleitos. Neste ano, o percentual é de 11,6%.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Norte e Nordeste são as regiões que mais elegeram prefeitas

Norte e Nordeste são as regiões que mais elegeram prefeitas em 2016. Dos dez Estados com maior proporção de candidatas vitoriosas em relação ao total de cidades, nove estão nessas regiões. O líder é o Rio Grande do Norte, onde 28% dos municípios serão governados por mulheres a partir do ano que vem.

A série histórica do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que, de 2004 até 2012, a quantidade de municípios administrados por mulheres aumentou, mas se manterá praticamente estável a partir do ano que vem. Na média, candidatas do sexo feminino conquistaram 7,4% das prefeituras em 2004, 9,4% em 2008, 11,8% em 2012 e 11,6% em 2016.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Quem são as novas vereadoras de SP, que terá uma Câmara com o dobro de mulheres em 2017

Elas ainda estão distantes de refletir a composição demográfica da população geral, mas na próxima legislatura serão - pelo menos numericamente - duas vezes mais fortes que na atual.

Na maior cidade do país, São Paulo, 11 mulheres serão empossadas como vereadoras em janeiro de 2017 - mais que o dobro das cinco atuais.

Elas equivalem a 20% da Casa, bem acima da média nacional, que é de 13,5%.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Mulheres em Movimento

---

### Acusado de estupro, aluno da USP vai se formar em medicina; docentes reagem

Um aluno da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) acusado de dopar e estuprar ao menos três estudantes em festas universitárias vai se formar após cumprir um ano e meio de suspensão.

A pena foi determinada após um processo disciplinar instaurado pela faculdade e agora, após seu cumprimento, o aluno poderá colar grau.

Um grupo de professoras chegou a pedir a extensão da pena ou a expulsão do aluno, mas a Procuradoria da USP informou à Congregação da Faculdade, em reunião realizada na última sexta-feira (21), que o estudante está apto a obter o título de médico.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Charlize Theron: "Se não pagarem o mesmo que a um homem não aceito o papel"

Em 27 de outubro a fundação amfAR vai homenageá-la por seu trabalho solidário. Em 2007, Theron fundou *Africa Outreach Project*, uma ONG com vários objetivos: reduzir a violência, os casos de AIDS, os abusos sexuais e a desigualdade entre homens e mulheres. É uma garota reivindicativa, sem meias palavras: em 2015, e depois de ter vazado que Jennifer Lawrence tinha recebido menos que seus colegas de elenco em *Trapaça* (David O. Russell, 2013), Theron bateu com o punho na mesa. Exigiu o mesmo salário que Chris Hemsworth, com quem estrelava *O caçador e a rainha do gelo* (Cedric Nicolas-Troyan, 2016).

"A produtora não vacilou, concordou. Talvez essa seja a mensagem: as mulheres devem exigir. É hora de alcançar a igualdade. As meninas devem saber que não há nada de errado em ser feminista; ao contrário. É uma atitude que não envolve odiar aos homens. Significa direitos iguais. Se o trabalho é idêntico, a remuneração também deve ser", disse em junho do ano passado na edição norte-americana da revista *Elle*.

Hoje esclarece: "É complicado. Sou uma privilegiada. Posso me dar ao luxo de jogar na cara de um estúdio. Posso dizer: 'Paguem-me a mesma coisa que eles, ou não vou aceitar o papel'. Sou tão privilegiada que até me ouvem. Muitas mulheres não desfrutam dessa liberdade. Comportar-se como eu fiz carrega um risco. Significa arriscar o emprego. Não quero ser mal interpretada, que me vejam como alguém pouco empática. Todo mundo tem sua própria luta; existem prioridades, como colocar comida na mesa".

A opinião, porém, continua sendo a mesma: "Quanto mais falarmos do tema, melhor. É saudável insistir sobre o difícil que é para nós reivindicar essas questões. Fazer barulho é vital, porque a sociedade ainda deve mudar muito. Pedir o mesmo salário deveria ser algo natural", afirma.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

## Manifesto de Juristas pela Universidade Sem Ódio

“Nós, juristas abaixo assinados, registramos nosso repúdio ao ocorrido no dia 20 de outubro de 2016, na disciplina de Direito Civil da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), envolvendo Professor Samuel Milet e seus estudantes. O evento foi gravado, a pedido do Professor Milet, e divulgado amplamente entre estudantes e docentes da UNIR e do país. O áudio e a transcrição acompanham este Manifesto.

No áudio, Professor Milet expressa posições ofensivas às mulheres e outras minorias, além de se referir de maneira desrespeitosa e abusiva à advogada Sinara Gumieri e a todas as pessoas que possuam posicionamentos divergentes dos que professa como moral privada. Acreditamos que a universidade deve ser um espaço livre de discriminação, constrangimento e ódio. Repudiamos comportamentos e práticas que violem princípios constitucionais, tais como o da igualdade, o da não-discriminação e da cidadania.”

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

## Mulheres, corpo e insurreição

"Se a minha vida não vale, que produzam sem mim."

A frase no cartaz de uma manifestante nas ruas de Buenos Aires, em 19 de outubro, expressa um ponto de inflexão nos protestos contra a violência sofrida pelas mulheres. Não são apenas mulheres no lado de dentro das ruas, mas mulheres fora da produção. Ao relacionar corpos violados com corpos que se recusam a produzir, pela declaração de greve geral, o potencial de questionamento e de rebelião amplia-se. Não é uma fagulha, mas um incêndio. Este não é um outubro qualquer no campo dos feminismos.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

## Nota de solidariedade da Marcha Mundial das Mulheres à atriz Monica Iozzi

Há muito tempo, o movimento feminista denuncia que a violência sexista se reproduz tão facilmente porque a sociedade capitalista, patriarcal e racista aceita, justifica e trata a violência contra as mulheres como uma violência menor, algo possível na convivência humana. Não à toa, os criminosos desta violência são muitas vezes tratados pela justiça de maneira mais complacente. Em 2008, o ex-médico Roger Abdelmassib foi denunciado por um estupro e, em seguida, se tornou pública uma enxurrada de outras denúncias de pacientes do ex-médico que eram estupradas durante o atendimento para a Reprodução Assistida. O estupro acontecia quando elas ainda estavam sedadas ou voltando da sedação.

(...)Em 2010, foi condenado pela justiça de São Paulo a 278 anos de prisão, passou quase quatro anos foragido e, em 2014, foi recapturado graças à luta da associação das vítimas que atuou incessantemente pressionando a justiça para encontrá-lo. Hoje, o estuproador cumpre pena na Penitenciária de Tremembé.

O caso volta à cena com a condenação da atriz Monica Iozzi, que comentou e criticou Gilmar Mendes por conceder o Habeas Corpus para Roger Abdelmassih após sua condenação.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## Agenda Cultural

---

### Livro: Filhos do Silêncio

*Filhos do Silêncio* é um romance auto ficção que conta a história de Natália, uma profissional bem sucedida, com quase 40 anos de idade, e um histórico afetivo de relações amorosas frustradas. Sonhadora, cultiva o desejo da maternidade a cada início de namoro; que é interrompido a cada fim.

E após mais um fim de relacionamento, repensa sua vida e resolve deixar para trás o objetivo e pensar apenas na sua realização profissional. Recuperada e feliz, na noite que parecia ser o início de uma nova vida, o seu maior desejo é realizado da forma mais cruel que uma mulher possa imaginar. Vítima de estupro, seu sonho transforma-se no seu maior pesadelo. A partir daí, vê-se diante de uma difícil escolha: gerar ou não uma criança indesejada?

*Filhos do Silêncio* faz uma análise do papel da mulher na sociedade contemporânea. Analisa a busca excessiva pela maternidade, quando questiona se, de fato, este é um desejo genuíno da mulher ou apenas uma inconsciente necessidade de satisfazer aos apelos sociais. O livro ainda aborda se o caminho para a felicidade tem que passar pelo matrimônio.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

## Nove filmes para debater a violência contra a mulher

“Tema ainda é pouco abordado nos cinemas. Com a ajuda do Coletivo Vermelha e das cineastas Eliza Capai e Tata Amaral, listamos produções que ajudam a examiná-lo e enfrentá-lo.”

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## Aconteceu

---

### 7º Encontro do Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas conta experiências de mulheres que vivem com HIV/AIDS

*Olha elas! Na sua Integridade e Diversidade*, este foi o tema do 7º Encontro Nacional do Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas (MNCP), em Porto Alegre. O evento aconteceu entre os dias 22 e 25 de setembro e foram debatidos temas relacionados aos direitos das mulheres vivendo com HIV/AIDS e a violência, bem como o estigma e a discriminação a que elas estão sujeitas. O evento contou com participantes de diversas partes do país.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

### Protesto na Avenida Paulista pede fim da violência contra as mulheres

A violência contra as mulheres foi alvo de um protesto dia 23 na capital paulista. As militantes se reuniram no vão-livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista, região central da capital, e seguiram em passeata pela Rua Augusta até a Praça Roosevelt. Com faixas e palavras de ordem, as manifestantes chamaram atenção dos frequentadores da avenida, fechada para carros aos domingos, para o alto número de feminicídios no país.

“Não são crimes passionais. Não são homicídios apenas. São assassinatos que as vítimas sofrem por serem mulheres”, disse a coordenadora de juventude da União Brasileira de Mulheres, Maria das Neves, para explicar a diferença entre um feminicídio e um homicídio comum.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

### Abertas as inscrições para a semana da conciliação que terá espaço para orientação das mulheres em situação de violência doméstica

A **Semana Nacional da Conciliação 2016** será realizada entre os dias 21 e 25 de novembro. Moradores da cidade de São Paulo interessados em resolver questões de Direito de Família por meio de acordo podem se inscrever, gratuitamente, no site do Tribunal de Justiça de São Paulo ([www.tjsp.jus.br/conciliar](http://www.tjsp.jus.br/conciliar)) até 6/11.

Temas como divórcio, definição de guarda e visita dos filhos, pensão alimentícia, reconhecimento e dissolução de união estável e reconhecimento espontâneo de paternidade serão atendidos. O evento acontecerá no Parque da Água Branca, na Barra Funda (Avenida Francisco Matarazzo, 455).

**Haverá também orientação especializada sobre violência doméstica de gênero em um espaço reservado para a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Comesp) e demais**

**parceiros da Campanha Compromisso e Atitude, entre os quais a Defensoria Pública de São Paulo**, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), o Ministério Público de São Paulo e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Polícia Civil e do Conselho Estadual da Condição Feminina.

Para mais orientações, ligue (11) 2171-4843, 2171-4817, 2171-6476 ou envie e-mail para [semanadaconciliação@tjsp.jus.br](mailto:semanadaconciliação@tjsp.jus.br).

***Leia na Íntegra: [clique aqui](#)***

[Voltar ao menu](#)

[O Boletim eletrônico do NUDEM: Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher](#) destina-se à comunicação interna da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e seus parceiros. Produzido pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa. Para mais informações, contate [nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br](mailto:nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br)